

II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UFPA CAMPUS CASTANHAL

Inclusão, desenvolvimento socioambiental e produção de conhecimento na Amazônia

05 A 07
NOVEMBRO
2024



UFPA
CASTANHAL



II SINEPEX
VII SIEPEX

Apoio:

PROEX
Pro-Reitoria de Extensão | UFPA

PROEG
Pro-Reitoria de Ensino e Graduação | UFPA

PROPESP
Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação | UFPA

HEPATECTOMIA PARCIAL PARA RETIRADA DE MASSA DE FORMA VIDEOASSISTIDA COM AUXÍLIO DO STAPLER LINEAR

PARTIAL HEPATECTOMY FOR MASS REMOVAL VIA VIDEO-ASSISTED TECHNIQUE WITH THE AID OF A LINEAR STAPLER.

HEPATECTOMÍA PARCIAL PARA EXTRACCIÓN DE MASAS VIDEOASISTIDA CON AYUDA DE LA GRAPADORA LINEAL

Késia Bandeira Da Silva¹
Stephany Lorrane Ishida Franco²
Ana Laura Lins de Medeiros Branco³
João Igor Oliveira Malheiro⁴
Francisco Shigeo Alves Nitta⁵
Ewerton Lourenço Barbosa Favacho⁶
Victor Alexandre Nascimento Silva⁷

¹Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, k3siabandeira@gmail.com,

²Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, stephanyfranco@gmail.com

³Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, lauralmbufpa@gmail.com

⁴Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, joaoigormalheiro@gmail.com

⁵Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, franciscoshigeo@gmail.com

⁶Residente de patologia animal do Hospital veterinário, IMV, Universidade Federal do Pará,

Ewertonfavacho614@gmail.com

⁷Residente de Patologia Animal do Hospital Veterinário, IMV, Universidade Federal do Pará, Victor.vet@live.com

⁸Residente de Patologia Animal do Hospital Veterinário, IMV, Universidade Federal do Pará,

sandlafreitasdasilva@gmail.com

⁹Residente de Patologia Animal do Hospital Veterinário, IMV, Universidade Federal do Pará,

hugofrmelo@gmail.com

¹⁰Professor adjunto da faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará, pedrobezerra@ufpa.br

¹¹Professor adjunto da faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará, griet@ufpa.br

¹²Estudante do Programa de pós-graduação em saúde animal na Amazônia, da Universidade Federal do Pará,

leidevet@gmail.com

¹³Professor adjunto da faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará,

Betothiesen@hotmail.com

¹⁴Professora adjunto da faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará,

Roberta.crivelaro@gmail.com

¹⁵Professor adjunto da faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará,

ppaulomteixeira@gmail.com

Sandla Freitas Da Silva⁸
Hugo Filipe rodrigues Melo⁹
Pedro Soares Bezerra Júnior¹⁰
Gabriela Riet Correa Rivero¹¹
Iroleide Santana De Jesus¹²
Roberto Thiesen¹³
Roberta Martins Crivelaro Thiesen¹⁴
Pedro Paulo Maia Teixeira¹⁵

PALAVRAS-CHAVE: Fígado, Videocirurgia, Massa, Cão

INTRODUÇÃO

O fígado desempenha funções essenciais, como a desintoxicação de substâncias, a síntese de fatores de coagulação e o metabolismo de proteínas, gorduras e carboidratos (Fossum, 2021). No entanto, esse órgão é vulnerável a diversas afecções, como as neoplasias, que podem levar à morte, mesmo diante dos avanços que aumentam a expectativa de recuperação (Mesquita, 2022).

As neoplasias primárias mais comuns no fígado são originadas de hepatócitos (hepatocarcinoma, adenoma hepatocelular), das células dos ductos biliares (colangioma, cistadenoma biliar, colangiossarcoma) ou de células mesenquimais sendo hemangiossarcoma e outros sarcomas (Santos, 2016).

Dessa forma, descreve-se aqui o relato de caso de um cão submetido à hepatectomia com auxílio do stapler linear videocirúrgico de ponta flexível, instrumento que foi de fundamental importância para auxiliar na intervenção cirúrgica, devido o tamanho da massa que se instalou no fígado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos procedimentos para remoção de áreas hepáticas afetadas por neoplasias, a hepatectomia laparoscópica tem se destacado como uma técnica inovadora, indicada principalmente para condições hepáticas benignas (Malik et al., 2006).

Na cirurgia veterinária, grampeadores lineares são amplamente usados em lobectomias hepáticas e pulmonares, contribuindo para a redução da formação de granulomas (Johnston et al., 2017).

Quando a lesão hepática afeta apenas parte do lobo, a lobectomia parcial é recomendada, com o uso de grampos para controlar a hemorragia de forma eficaz (Fossum, 2021).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

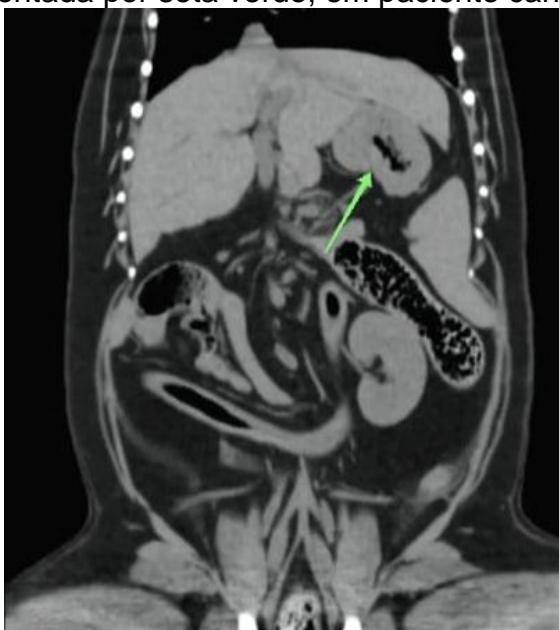
Um cão de 10 anos, macho, da raça Golden Retriever, foi encaminhado ao Hospital Veterinário Universitário da UFPA com possível crescimento de massa no fígado, que acelerou após uma intervenção cirúrgica para retirada de neoplasia cutânea benigna e orquiectomia. No pós-operatório, o paciente apresentou hiperemia generalizada e hipertermia, sendo posteriormente tratado e estabilizado. A anormalidade hepática foi visualizada por ultrassonografia, que revelou uma neoformação hepática a esclarecer, com diagnóstico diferencial entre hiperplasia

nodular e processos neoplásicos. Na tomografia computadorizada, observou-se uma formação arredondada no lobo hepático lateral esquerdo (Figura 1). O procedimento indicado foi a laparoscopia exploratória para visualização dos órgãos, biópsia da massa e possível retirada do lobo acometido.

O paciente foi posicionado em decúbito dorsal. Para a laparoscopia, foram realizadas três pequenas incisões para inserção de três portais laparoscópicos na linha média. Ao entrar na cavidade, observaram-se áreas de aderência do fígado à parede abdominal, tanto no lobo direito quanto no esquerdo, e características de processo degenerativo hepático. Após a avaliação laparoscópica, realizou-se a biópsia hepática, observando-se líquido sanguinolento na massa, parte do líquido foi drenada e, em seguida, foi planejada a lobectomia hepática do lobo acometido. Foi feita a adesiólise do lobo aderido à parede abdominal, porém, devido ao tamanho da massa, não foi possível acessar a base vascular hepática do lobo. Assim, foi necessário um acesso maior na linha média para a passagem de um stapler linear videocirúrgico de ponta flexível, realizou-se a ligadura da base do lobo com dois disparos de 60 mm. Após o disparo, o lobo medial esquerdo foi removido, a parede abdominal foi revestida, e uma última laparoscopia exploratória foi realizada. Não foram observadas complicações. Os acessos foram fechados com sutura em Sultan na musculatura e ponto intradérmico para o fechamento da pele e redução do subcutâneo. No pós-operatório, o paciente recebeu medicação para controle da dor e acompanhamento pós-cirúrgico.

O laudo histopatológico revelou hepatopatia degenerativa crônica moderada a acentuada, adenoma hepatocelular e necrose de coagulação focal moderada no baço. Quanto à neoplasia hepática, o prognóstico é bom, sem expectativa de recidivas ou metástases. O animal foi diagnosticado com hepatopatia crônica, mas respondeu bem ao tratamento e encontra-se em bom estado de saúde.

Figura 1: imagem de tomografia computadorizada de massa em lobo esquerdo apontada por seta verde, em paciente canino.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O relato de caso aqui apresentado descreve uma hepatectomia parcial do lobo medial esquerdo acometido por adenoma hepatocelular. Segundo Oliveira (2012), a videolaparoscopia permite uma boa avaliação do órgão afetado e uma identificação mais precisa das estruturas acometidas. Ademais, Fossum (2021) relata que a técnica não só permite o diagnóstico mas também possibilita abordagens terapêuticas como a própria retirada parcial das partes afetadas.

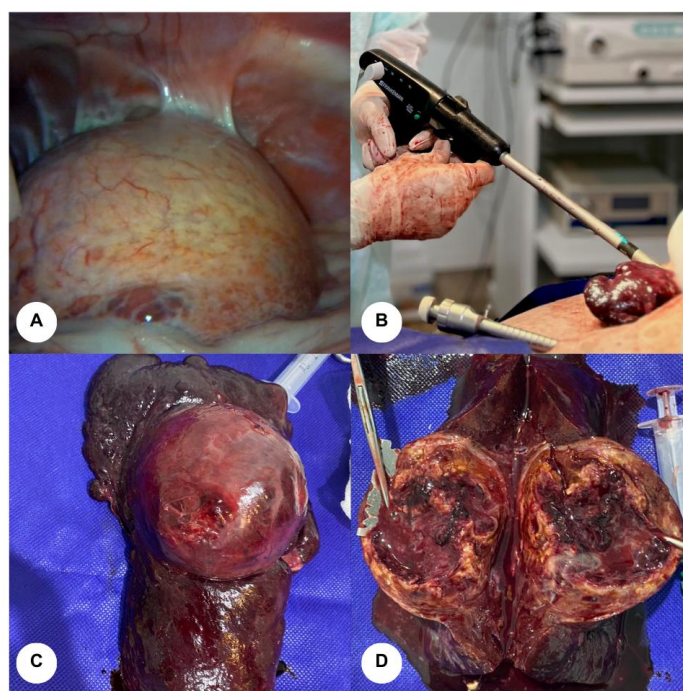
Inicialmente foi realizada a laparoscopia exploratória e tentou-se retirar a massa hepática através da videocirurgia na tentativa de oferecer uma intervenção minimamente invasiva ao paciente. Entretanto, devido ao tamanho da massa, foi necessário realizar um novo acesso para garantir a remoção completa da estrutura e preservar a vascularização hepática.

A lobectomia foi realizada satisfatoriamente com o auxílio do grampeador stapler linear vídeocirúrgico, que é bastante utilizado em procedimentos cirúrgicos, principalmente de fígado, por apresentar facilidade no manuseio e bons resultados na hemostasia e recuperação do paciente, imagens representadas na figura 2. Fossum (2021) relata que cirurgias no fígado são complicadas devido ser um órgão friável. Apesar deste fato, nesse caso, o paciente obteve uma boa resposta ao tratamento cirúrgico e não apresentou complicações no pós-operatório, indicando resultados positivos. O laudo histopatológico foi essencial para o diagnóstico definitivo, pois confirmou o diagnóstico de adenoma hepatocelular, o qual é considerado uma neoplasia benigna de fígado e geralmente possui um prognóstico favorável (Silva, 2021).

Figura 2: Imagens da massa hepática. (A) Massa visualizada por meio de câmera laparoscópica.

(B) Momento da ligadura na base do lobo hepático com utilização do stapler linear.

(C) Após a retirada do lobo hepático acometido. (D) Após incisão da massa para visualizar a parte interna



Fonte: VOR UFPA, 2024.

CONCLUSÕES

Dessa forma, conclui-se que a laparoscopia exploratória permitiu uma boa visualização da cavidade abdominal e da massa hepática, embora tenha sido convertida para cirurgia aberta devido ao tamanho da massa hepática, para que desse modo fosse possível a remoção completa e segura do lobo acometido. O stapler linear foi de extrema importância para a realização da ligadura na base do lóbulo hepático, permitindo uma boa hemostasia, evitando hemorragias. O procedimento foi bem sucedido, o pós operatório ocorreu de maneira satisfatória, sem complicações, assim reforçando a importância da flexibilidade nas abordagens cirúrgicas complexas e a contribuição do stapler linear para uma intervenção eficiente e com menor risco de complicações.

REFERÊNCIAS

- FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais** (3 ed.). SP: Elsevier Editora, 2021
- JOHNSTON, S.A; TOBIAS, K.; **Veterinary Surgery Small Animals**. Saunders, 2017.
- MALIK, Bhavna H.; FURST, G.; RICHARDSON, J. D.; HILL, C. L.; FOLLETT, S. A canine model of laparoscopic segmental liver resection. **Surgical Endoscopy**, v. 20, n. 3, p. 423-428, 2006.
- MESQUITA, E. S. B.; GONÇALVES, F. N. A. **Neoplasias hepáticas em cães e gatos: importância da ultrassonografia e análise das técnicas cirúrgicas**. 2022. 40 f.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, PA, 2022.
- OLIVEIRA, A. L. A. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. 1a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- SILVA, R. F. C. da et al. **Adenoma hepatocelular em cão - Relato de caso**. In: Anais do XVII Simpósio de Medicina Veterinária e IV Semana Científica da UPIS, 2021.
- SANTOS, R.L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. (2 ed.).Rio de janeiro - RJ: Roca. 2016. 1346p.